

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



AO ENSEJO DO DIA DO SOLDADO, ATRA-VÉS DA VOZ DO BRASIL, EM SAUDAÇÃO AO EXÉRCITO BRASILEIRO, SOB A INSPIRAÇÃO DO SEU PATRONO, O MARECHAL DUQUE DE CAXIAS.

623

Julguei oportuno dirigir, no dia de hoje — dedicado ao Exército Nacional, através de seu patrono e símbolo, o Marechal Duque de Caxias — algumas palavras de saudação aos soldados do Brasil, depositários da confiança da Pátria. Faço-o na qualidade de Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, que me empresta a Constituição da República, e obedecendo a um impulso de justiça, pois é de plena justiça proclamar as virtudes de disciplina e o sentimento de dever que fazem do Exército brasileiro uma garantia da nossa civilização, uma valiosa fôrça de coesão da nacionalidade.

624

Na hora em que assumimos a responsabilidade que envolve numerosos riscos — de traçar uma política mais firme para nosso país no plano exterior, com o objetivo de dar-nos a posição de destaque que julgamos merecer; neste momento em que multiplicamos os nossos esforços para acelerar o nosso desenvolvimento; nesta etapa decisiva em que nos aprestamos a ser um grande país, necessitamos de dois elementos: uma atmosfera de ordem e serenidade, e a consciência de que o nosso maior patrimônio, herança preciosa e inalienável, é precisamente essa unidade nacional que o Exército tem sabido defender na paz e na guerra. A manutenção da ordem — para que haja justiça, liberdade e possibilidade de desenvolvimento - e o resguardo da unidade nacional, para que êste país não só conserve a presente dimensão territorial, mas venha a adquirir a dimensão política e econômica correspondente ao aspecto físico: eis os pilares da grandeza do Brasil. E é esta a função, a tarefa, a missão permanente do Exército e das classes armadas. A unidade da Pátria nasceu de um processo em que tiveram considerável atuação as fôrças morais e espirituais. É uma obra criadora, que se impôs porque o Brasil adquiriu uma alma e uma personalidade inconfundível, que resistiu com êxito ao desafio dos mais difíceis problemas geográficos, às diferenças mesológicas e econômicas entre as regiões, e aos mais diversos fatôres de dispersão. Mantém-se ela firme e cada vez mais firme até hoje, pois sabemos que o nosso próprio futuro, a nossa própria sobrevivência, dependem da nossa fidelidade a êste todo vastíssimo e indivisível. Nossas Fôrças Armadas têem sido, ao longo de nossa História, o agente garantidor e o cimento de consolidação dessa herança, que nos cumpre guardar e fortalecer constantemente.

O patrono do Exército é também o condestável da unidade nacional. Sua ação de soldado tinha sempre, como alta finalidade, abrir caminho para sua função eminentemente pacificadora. Não teve o Duque de Caxias objetivo que se sobrepusesse a êsse de estabelecer a harmonia no povo brasileiro, de torná-lo unido para a grande missão de conquista do Brasil, que se impõe desde as primeiras horas do amanhecer de nossa consciência nacional. A unidade nacional retemperada faz parte do precioso legado dêsse grande militar e cidadão, que o nosso Exército escolheu para modêlo e exemplo. A presença do Comandante invisível de nossa instituição militar vela sôbre todo o Brasil, unidade intocável, contra a qual não prevalecerão as arremetidas da paixão política, venha ela de onde vier.

Ao saudar, na sua grande dada, a nobre instituição — cujo fundamento reside na fidelidade à ordem e no zêlo pelo valor do Brasil como patrimônio comum dos brasileiros — reverencio a figura do Duque de Caxias e, nela, a obra de compreensão, de conhecimento da realidade e de amor a esta Nação que foi a justificação da sua nobre existência.

625

626

Que saibamos seguir os seus ensinamentos e nos aplicar ao que constituiu a sua constante preocupação e dedicação suprema: concórdia, entendimento e solidariedade entre os brasileiros para a tarefa de defesa da unidade nacional.